

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO VI - Nº 78 - SETEMBRO/96 - R\$ 0,25

Editorial

TERNURA E VIGOR

A notícia nos pegou a todos de surpresa. Ninguém esperava uma partida tão rápida. De vagar a notícia se impunha pela força da constatação: nosso Irmão-Bispo Adriano tinha partido para a Casa do Pai.

Diante de seu corpo, colocado na Catedral, as pessoas chegavam para o velório de um amigo, de um irmão, de alguém muito próximo. Todos tinham um episódio para lembrar, uma frase para ser novamente repetida, uma imagem gravada na memória. Afinal, Adriano tinha sido um companheiro de caminhada por 30 anos. E destes anos todos, 28 como o Irmão-Bispo. Ou seja, à frente de uma comunidade como o pastor. Como o Bom Pastor, já que ele conhecia as ovelhas e as ovelhas também o conheciam.

Hoje nós, leigos e leigas somos todos herdeiros deste irmão que nos deixa. Ao partir, sua vida se preserva em todas os seus empreendimentos. Na pastoral diocesana ficam as obras de infra-estrutura como o CEPAL e o CENFOR e todas as diretrizes emanadas do Sínodo Diocesano, momento forte da vida da Diocese que consumiu seis anos de encontros, assembléias, reuniões e votações. Na formação ficam o Seminário Paulo VI, a Escola da Fé e o Curso de Formação Social. Na espiritualidade e na mística permanece o Mosteiro das Clarissas e a Casa de Oração, o apoio às inúmeras congregações religiosas que trabalham na Diocese e um clero unido e confiante.

Ele mesmo era um testemunho da espiritualidade de seu santo padroeiro, São Francisco de Assis. Como franciscano, Adriano soube ser exemplo de pessoa que mistura em seu cotidiano as duas grandes virtudes do santo: ternura e vigor. Foi toda ternura ao abrir seu coração para a pobreza, que sempre foi a grande característica da vida de suas ovelhas. E de um vigor extraordinário quando enfrentou com coragem as inúmeras perseguições de uma ditadura cruel e sanguinária.

Na missa de corpo presente, no dia dos Pais, invadiu-nos a todos uma sensação de orfandade. Que nosso irmão Adriano, de junto do Pai, continue velando por todos nós.

DOM ADRIANO



Nasceu na cidade de Aracaju, Sergipe, aos 18 de janeiro de 1918.

Foi nomeado bispo-auxiliar da Arquidiocese de São Salvador da Bahia em 22 de Novembro de 1962. Seu lema episcopal foi "Mitte, Domine, operarios" (Mt 9,38).

Participou das sessões do Concílio do Vaticano II, entre 1963 e 1965.

No dia 06 de novembro de 1966 assumiu a Diocese de Nova Iguaçu que, na época incluía os municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis, São João do Meriti, Itaguaí e Paracambi.

Em 1976 por sua pregação em defesa dos Direitos Humanos, foi seqüestrado por agentes da Ditadura Militar.

Em 1977 participou do Sínodo dos Bispos em Roma sobre a Catequese.

Em 1979 foi eleito como delegado dos bispos brasileiros para a terceira Conferência do Episcopado Latino-americano, em Puebla, no México.

Realizou o Sínodo Diocesano para a diocese de Nova Iguaçu entre 1987 e 1992.

Faleceu em Nova Iguaçu na manhã de 10 de agosto de 1996

PRINCIPAIS DADOS BIOGRÁFICOS DO IRMÃO BISPO DOM ADRIANO HYPOLITO OFM

18-01-1918 nascimento em Aracaju, Estado de Sergipe.
 1925-1928 curso primário em Aracaju e São Cristóvão, Sergipe
 1929 curso de admissão em Salvador, Bahia
 1930-1931 curso secundário (1º e 2º anos) em Salvador, Bahia
 1932 ida para a Paraíba (João Pessoa), para o Colégio Saráfico
 1932-1934 curso secundário (2º, 3º e 4º anos) no mesmo Colégio Saráfico
 1935 ida para Rio Negro, Paraná
 1935-1936 curso secundário (5º e 6º anos) no Colégio Saráfico S. Luís de Tolosa, em Rio Negro, Paraná
 14-01-1937 tomada de hábito franciscano, em Pesqueira, Pernambuco
 1937 ano de noviciado franciscano
 15-01-1938 profissão dos votos simples, em Pesqueira, Pernambuco
 1938-1939 estudo de filosofia no Convento Franciscano de Olinda, Pernambuco
 1939-dez. ida para Salvador, Bahia
 1940-1942 estudo de Teologia no Convento Franciscano de Salvador, Bahia
 19-01-1941 profissão dos votos solenes, em Salvador, Bahia
 18-10-1942 ordenação sacerdotal, em Salvador, Bahia
 1942-nov. diretor da Escola Preparatória, em Paripe, Pernambuco
 1943-jan. transferência para o Colégio Saráfico Stº Antônio, em Ipuarana (Lagoa Seca), Paraíba, como professor
 1943 4º ano de Teologia pastoral, em Ipuarana
 1943-1948 professor de Português de Música, e de outras matérias no Colégio Saráfico, de Ipuarana
 1944-1947 vice-prefeito de disciplina no Colégio Saráfico
 1948-jul. viagem para Portugal, estudos de literatura e investig. histórica
 1948-1951 estudos e investigações em Lisboa, Coimbra e Évora
 1949 primeira viagem de estudos a diversos países da Europa
 1950 segunda viagem de estudos a diversos países da Europa
 1951-abr. volta para o Brasil, para o Colégio Saráfico de Ipuarana
 1951-1961 professor de Português, Literatura Port. e Brasileira, de Geografia do Brasil, de Hist. Geral, de Alemão, de Latim, de Música. Regente do Orfeão
 1952-1955 definidor (conselheiro) provincial
 1955-1958 definidor reeleito, prefeito de disciplina do Colégio Saráfico
 1952-1960 diretor dos Estudos do Colégio Saráfico
 1961 transferência para o Convento de S. Francisco da Bahia

1961-1962 visitador da Província Franciscana da Imaculada Conceição
 1962-jan. presidente do Capítulo Provincial
 1962-nov.22 nomeação para bispo-auxiliar do Card.Dom Augusto Álvaro da Silva
 17-02-1963 ordenação episcopal pelo bispo de Tubarão Dom Anselmo Pietrulla OFM
 1963-1966 bispo - auxiliar do Cardeal Dom Augusto, com as tarefas especiais de crisma na Catedral, visitas pastorais, responsabilidade pelo Seminário e pelas religiosas
 1963-1965 padre conciliar, no Concílio Vaticano II
 29-08-1966 nomeação para bispo diocesano de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro
 06-11-1966 posse como bispo diocesano de Nova Iguaçu
 22-09-1976 seqüestro por militares da linha dura
 1977 participação no Sínodo dos Bispos sobre a Catequese, Roma
 10-10-1977 recebe o título de Dr. Honoris Causa na Univers. alemã de Tübingen
 1979-jan. membro da 3ª Conferência Episcopala Latino-Americana de Puebla
 13-12-1980 centenário do nascimento do Mons. João Músch, o grande apóstolo de Nova Iguaçu
 1980 Ano Diocesano das Vocações
 14-01-1987 50 anos de franciscano
 18-01-1987 Abertura do 1º Sínodo Diocesano
 1987-1992 1º Sínodo Diocesano
 18-10-1992 Jubileu sacerdotal dos 50 anos
 18-01-1993 75 anos: carta de renúncia ao cargo de bispo diocesano dirigida ao Papa João Paulo II
 09-11-1994 carta da Congregação dos bispos:
 a) aceitando a renúncia de Dom Adriano Hypolito
 b) nomeando Dom Werner Siebenbrock SVD, bispo-auxiliar de Belo Horizonte, como 4º bispo diocesano de Nova Iguaçu
 c) nomeando Dom Adriano como administrador apostólico até a posse de Dom Werner
 05-02-1995 posse de Dom Werner Siebenbrock SVD como 4º bispo de Nova Iguaçu
 1995 Dom Adriano permanece em Nova Iguaçu, assumindo a título pessoal a Sociedade Defesa dos Direitos Humanos e da Cidadania (SODIHC) e eventual colaboração na Pastoral Diocesana.

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO/OUTUBRO

SETEMBRO

03/09 - Reunião do Conselho de Pastoral, às 09:00 h, no CENFOR - Tema: "Mês da Bíblia".
 07/09 - Assembléia dos Círculos Bíblicos-Prata.
 07/09 - 9ª Romaria dos Trabalhadores-Aparecida do Norte- GRITO DOS EXCLUÍDOS.
 10/09 - Reunião do Conselho Presbiteral. Às 09:00 h, CEPAL.
 13,14 e 15/09 - Terceira etapa do Curso de Formação Social em Nosso Lar.
 17/09 - Formação para o Clero - Casa de Oração.
 20,21 e 22/09 - Terceira etapa do Curso de Formação Social na Catedral.
 24/09 - Reunião da Comissão de Pastoral. CEPAL - às 09:00 horas.
 27,28 e 29/09 - Terceira etapa do Curso

**Reunião da Equipe Executiva das Missões Populares:
 Todas as terças-feiras de 15:00 às 16:00 no CEPAL**

EXPEDIENTE

CAMINHANDO é uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu. Endereço para correspondência: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - CEP: 26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ. Tel.: 767-7943 (Ramal- 30), à tarde. Conselho Editorial: Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM - Redator: Francisco Orofino - Tiragem: 4.500 Exemplares - Produção Gráfica: Cleiton Luiz - Tel.: 671-4480.

de Formação Social no CENFOR.

OUTUBRO

01/10 - Reunião do Conselho de Pastoral às 09:00 h, no CENFOR- Tema: "Missões".
 05/10 - Seminário do Curso de Formação Social - Para todos os Grupos - CENFOR.
 08/10 - Reunião do Conselho Presbiteral. Às 09:00 h, CEPAL.
 14 e 15/10 - Passeio do Clero.
 18,19 e 20/10 - Quarta Etapa do Curso de Formação Social - Nosso Lar.
 22/10 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL - 09:00 h.
 25,26 e 27/10 - Quarta Etapa do Curso de Formação Social - Catedral.
 27/10 - LANÇAMENTO DAS SANTAS MISSÕES POPULARES. CATEDRAL - 14:30 h.

AGRADECIMENTO

Em nome das famílias Mandarino e Hypólito, queremos manifestar a nossa eterna gratidão, pelo carinho, compreensão e colaboração. Agradecer ao Clero desta Diocese, os religiosos (as), e ao casal Pilar e Fernando, com o qual o querido Dom Adriano residia. O seu nome e suas ações serão lembrados por várias gerações. Temos a certeza que ele desfruta da visão beatífica de Deus, por ter sido um exemplo de justiça, fidelidade ao Evangelho e Amor ao próximo. Com lágrimas e saudades, repetiremos esta frase sábia e cristã: "As palavras comovem os exemplos".
Evenilda Mandarino dos Reis - (Prima de Dom Adriano).



Dom Adriano Mandarino Hypólito, OFM

HOMENAGEM A DOM ADRIANO

Este momento é mais propício ao silêncio. As palavras não conseguem expressar a grande dor e imensa saudade que sentimos ao nos despedir da presença física de Dom Adriano, aquele que por 28 anos foi o nosso Pastor e gostava de assinar e fazer-se chamar de Irmão-Bispo. Não será difícil para nós encontrarmos o rosto de Dom Adriano pela Diocese: Nas casas de Formação, nos Centros Comunitários, nas Paróquias, nas Inúmeras Comunidades, no Seminário, no Mosteiro que ele construiu e incentivou. Sua presença permanece também em todas as pessoas que participam da caminhada da Diocese: Irmãs, Diáconos Permanentes, Padres, nos milhares de leigos, catequistas, ministros e líderes de comunidade. Todos aqueles que são protagonistas da Evangelização e construtores da Igreja de Jesus Cristo.

Dom Adriano morreu no dia de São Lourenço. Quando o Imperador Valeriano exigiu do diácono os tesouros da Igreja, ele encheu o Palácio de pobres, dizendo: "Eis aí o tesouro da Igreja".

Dom Adriano viveu realmente a opção preferencial pelos pobres. Sua atenção e apoio foi, sobretudo, para os que buscavam na organização e nas lutas pelos direitos a construção de uma vida mais digna: os perseguidos políticos, os moradores de conjuntos habitacionais ameaçados de despejo pela ganância exploradora, o povo dos mutirões, as associações de bairro, os sindicatos, as empregadas domésticas.

Por sua coragem e ousadia de Pastor e de Profeta Dom Adriano pagou preço muito alto. Em 1976 foi vítima de sequestro hediondo. Em 1979 uma bomba explodiu no sacrário da Catedral. Sofreu incompreensões dos que deveriam compreendê-lo e apoiá-lo. Experimentou a violência típica da Baixada, sua casa foi saqueada e uma vez foi vítima de assaltantes. Mas passado o susto retomava a sua caminhada com fé e esperança pois ele amava de verdade o seu Povo e a sua Igreja.

Dom Adriano se orgulhava muito de seu Clero, mesmo se nem sempre fomos motivos de alegria. Sempre fomos acolhidos com amor do Pai e respeito de verdadeiro irmão. Ele soube construir um Presbitério unido. Agradecemos a Deus por termos trabalhado com ele ao longo destes anos. Estamos tristes. Mas, se é verdade que perdemos um pai e um irmão, a fé nos diz que ganhamos lá no céu um grande protetor.

Concluimos com a saudação que Dom Adriano costumava fechar, com o povo, as nossas grandes Celebrações: Viva Jesus Cristo!... Viva Maria nossa Mãe Santíssima!... Viva o nosso Povo Sofrido da Baixada!...

VIVA DOM ADRIANO!!!

Pe. Matteo Vivalda

DEPOIMENTOS SOBRE DOM ADRIANO

* Fiquei muito chocado quando soube da notícia. Dom Adriano foi meu colega de estudo no tempo do colegial e depois passamos uma temporada juntos na Europa, quando eu estudava em Paris. Dom Adriano era um homem muito inteligente, perseverante em suas iniciativas e muito objetivo em seus julgamentos. Era extremamente corajoso e preocupado com a situação social do povo da Baixada Fluminense e de todo o nosso País. A morte de Dom Adriano representa uma grande perda para a Igreja e para o Brasil.

*Dom Paulo Evaristo Arns,
Cardeal-Arcebispo de São Paulo.*

* O trabalho de Dom Adriano na Baixada Fluminense foi marcado por grande dedicação aos pobres. Conheço esse trabalho porque trabalhei junto com Dom Adriano na Bahia, quando eu era administrador-apostólico de Salvador.

*Dom Eugênio Sales,
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.*

* Conheci Dom Adriano em 1954. Ele foi meu professor de Português, Literatura e Música. Em 1968 ordenou a mim, Aurelino e Max, os primeiros padres da Diocese de Nova Iguaçu. Dom Adriano era antes de tudo leal, inteligente, culto, aberto ao diálogo, um homem de Igreja. Sentimos muito a sua falta. Era generoso, simples e bonzinho. Perdi um pai, um amigo, sinto-me órfão, mas ganhamos um santo e um protetor no céu.

*Pe. Ivanildo de Holanda Cunha,
Pároco de Paracambi.*

* Eu fui ordenado padre por Dom Adriano Hypólito. Sei que ele se encontra na glória eterna, mas conosco continua viva a sua imagem de uma pessoa servidora e disponível para com os pequenos e os excluídos. A sua caridade foi a marca deixada por ele no longo período de seu bispado aqui em Nova Iguaçu.

Pe. Renato José Barbosa de Araújo.

* "Eu sou o Bom Pastor. Eu dou a vida pelas ovelhas. Eu não sou mercenário... Eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem." Estas palavras para mim resumem a pessoa e o trabalho de Dom Adriano. Ele encarnou a realidade de Jesus Bom Pastor e Profeta, nesta querida e sofrida Baixada, animado por uma fé e mística profundas que o levou a arriscar a vida pela causa do Reino e dos pequenos.

O sequestro, a bomba na Catedral, foram momentos fortes e dramáticos deste pastoreio. Mas os 28 anos dele na Baixada foram marcados por estilo de serviço e de capacidade de dar a vida no dia a dia. "Os pobres me converteram", repetia ele com alegria.

Ele sabia se deixar questionar pela vida do povo e pela situação da querida e sofrida Baixada Fluminense. Lia com fé os sinais dos tempos onde Deus se revela e por isso não era um dogmático ou um legalista, mas queria servir à Vida e ao Ser Humano. Tornou-se um símbolo e um referencial para o povo e os pequenos da Baixada, que reconheciam nele o Irmão-Bispo, como ele gostava de ser chamado.

Conheci Dom Adriano pela primeira vez ainda na Itália, quando ouvi de sua boca o relato do sequestro: "Quando percebi que era por causa do Reino, não tive mais medo, mas senti uma paz profunda." Estas palavras me tocaram e logo percebi que aquilo que o animava não era uma ideologia mas a causa de Jesus Cristo e do Reino.

Tive a graça de colaborar com ele 17 anos na Diocese de Nova Iguaçu. Ao seu lado muitas vezes senti a alegria de ser padre, orgulho de pertencer a esta Diocese, num Presbitério unido e coeso onde, encarnando a realidade do povo pobre e sofrido da Baixada me vi movido pela vontade de colaborar na

construção do Reino. Dom Adriano nos ajudava a manter viva a utopia do Reino. Incentivou-me a começar o trabalho com os meninos carentes e de rua: "Começa alguma coisa, mesmo que não seja perfeita." Lutou para ter o Convento das Clarissas, que ele muito amava. Era apaixonado pelo povo e pelos pobres porque era apaixonado por Deus e pelo Reino. Por isso dizia: "Eu sou um Bispo feliz!"

Obrigado Dom Adriano! Você continuará vivo em nós.

Pe. Renato Chiera-Coordenador da Casa do Menor São Miguel Arcanjo

* Com a morte de Dom Adriano, fomos tomados pelos sentimentos de tristeza, dor e saudades, mas surpreendentemente acompanhados pelos de alegria e gratidão profundas. Creio que tudo isto se explica, especialmente: pelo Dom da Fé em Jesus Cristo depositado em nossos corações; por termos recebido a graça de ter nesta nossa Baixada Dom Adriano como nosso Irmão-Bispo e agora podermos contar com um grande intercessor nos céus; pela coragem e compromisso que se remove neste momento em seguir os seus ensinamentos.

Foi-me pedido para escrever em poucas linhas algo sobre Dom Adriano, sendo eu, no grupo dos novos padres diocesanos ordenados por ele, o primeiro nascido no município de Nova Iguaçu. Tarefa difícil!

De coração, o que me vem mais a mente neste momento, em tempos de mal estar social e eclesial são os referenciais bíblico-espirituais diversas vezes recordados por Dom Adriano em suas palavras, especialmente em suas Homilias, e exemplificados em suas ações cotidianas. Estes referenciais sempre me chamaram a atenção por me parecerem "o segredo" do otimismo, humildade, confiança no outro, bom humor, despojamento e profetismo presentes em Dom Adriano. Recordo-me, particularmente agora, dos seguintes:

— "Jesus Cristo ontem, hoje e sempre" (Hb 13,8)

— "Quanto a vós, não permitais que vos chamem 'Rabi', pois um só é o vosso Mestre e todos vós sois irmãos" (Mt 23,8).

— "Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos a mim o fizestes" (Mt 25,40).

Obrigado Dom Adriano! Descanse em Paz!

*Pe. Marcus Barbosa Guimarães -
Pároco de Santa Rita.*

* Querido Dom Adriano!

Foi o Senhor quem me fez conhecer uma Igreja de verdade: aquela que caminha com os pés no chão. Ao ter sido ordenado Diácono Permanente pelo Senhor me senti tocado pela presença do Espírito Santo. Descanse na Paz de Deus.

Diácono Sebastião Pedro - Cabuçu.

Dom Adriano viveu como um irmão no meio de nós. Por fidelidade ao projeto do Pai não renunciou à sua difícil missão aqui na nossa Querida Baixada, não obstante tantas perseguições e dificuldades. Assim também por fidelidade aos pobres soube proclamar que Deus não exclui ninguém da vida e da dignidade e que o Reino de Deus é prioritariamente destinado aos pequenos. Ele foi a voz daqueles que a sociedade sempre soube excluir: os pobres, os pequenos, os sem defesa, os sem direito. O que sabemos hoje é que este modo de viver de Dom Adriano foi um grande SIM. O sim da Ressurreição, o sim da vida nova que podemos experimentar em todo o bem que ele fez por nossa Diocese. Que o Deus da vida nos ajude a continuar sendo presença de Deus, assim como foi nosso Irmão-Bispo.

Pe. Geraldo Magalhães - Pároco de Jardim Gláucia

Regionais em Foco



Missa de 7º Dia de Dom Adriano Hypólito, OFM

A emoção e a saudade, os depoimentos e os testemunhos foram a grande marca na Missa de 7º Dia de Dom Adriano, oficiada na Catedral de Santo Antonio. Grande número de fiéis participou da Celebração presidida por Dom Valdir Calheiros. Presentes Dom Vital, Dom Clemente e um grande número de Padres da Diocese.

Na homilia Dom Valdir lembrou a amizade, a felicidade e a luta de Dom Adriano. Tirando frases do Testamento de Dom Adriano, Dom Valdir destacou uma delas: "Sou um Bispo Feliz!" Lembrou que esta felicidade de Dom Adriano foi muitas vezes questionada pela violência institucional, durante a ditadura e pela violência do cotidiano, tão marcante na Baixada.

Durante a procissão das ofertas vários representantes dos diversos segmentos pastorais deram seu testemunho. Estavam as empregadas domésticas, os menores abandonados do Sítio da Criança, os representantes do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, as Pastorais, os Seminaristas com um grande quadro do Seminário Paulo VI. Encerrando esta procissão, todas as religiosas levaram para o Altar as ofertas de Vinho e Pão.

Durante a Celebração foi entregue a lembrança confeccionada pela Diocese. Esta lembrança traz um quadro chamado "MIMO DO CÉU" dedicado a Dom Adriano por sua irmã Lourdes Hypólito.

REGIONAL III

PARÓQUIA SÃO PEDRO E SÃO PAULO CONVIDA PARA O MÊS DA BÍBLIA.

Mês de setembro - mês da Bíblia. "Rasguem o coração e não as vossas roupas" (Joel 2,14-27).

Recomendamos para o mês de setembro a leitura do Livro de Jó. Este ano o mês da Bíblia enfoca o drama de Jó, que é o drama de todo ser humano. Já temos na secretaria da Paróquia os livretos de orientação sobre o mês da Bíblia. Todas as comunidades já devem ter recebido seus exemplares. Lembramos que os Círculos Bíblicos serão feitos por eles.

O encerramento do mês da Bíblia será no dia 28 de setembro, sábado com a grande caminhada para a comunidade Nossa Senhora da Conceição-Fábrica.

REGIONAL IV

APOSTOLADO DA ORAÇÃO EM SÃO SEBASTIÃO DE OLINDA

No dia 14 de junho de 1996 foi realizado o 1º Retiro Espiritual do Apostolado da Oração na Matriz de São Sebastião em Olinda. Iniciamos com as boas vindas aos visitantes às 08:00 horas da manhã. Nosso presidente, Dulceineia fez o oferecimento do dia e a ladainha ao Sagrado Coração de Jesus. Dona Francisca, coordenadora do Conselho da nossa Diocese organizou os trabalhos em grupos onde foi feita uma leitura do Evangelho e todos deram suas opiniões. Às 13 horas nosso pároco, Pe. Geraldo Magela nos falou sobre a Espiritualidade do Evangelho de Marcos (1,16-20) que nos diz: "Ser apóstolo é missão", nos falando sobre os primeiros discípulos de Jesus. Encerramos o Retiro Espiritual e a festa dedicada ao Sagrado Coração de Jesus com uma Celebração Eucarística. Nesta missa houve a bênção das fitas do Apostolado da Oração. Em seguida foi servido um lanche para todos os presentes. Éramos 50 participantes.

PASTORAIS LANÇAM CANDIDATURA EM NILÓPOLIS

No dia 4 de agosto último com a presença do Prefeito Municipal, do Pároco Frei Piaia, dos candidatos a prefeito e a vice-prefeito de Nilópolis pela Frente Popular, as lideranças comunitárias e, especialmente a Pastoral da Juventude paroquial lançaram a candidatura a vereador de José Mariano de Barros, casado, pai de 4 filhos, professor e Diácono Permanente da Igreja Católica. Seguindo o que é colocado pela Campanha da Fraternidade de 1996 (Fraternidade e Política) o diácono Mariano pediu o apoio ao povo de Deus para ajudá-lo a superar os desafios da caminhada rumo ao pleito do dia 3 de outubro.

GINCANA EM FAVOR DO SEMINÁRIO PAULO VI



Apresentação dos Seminaristas, Vocacionados e Religiosos (as), na Missa do dia 18/08/96 no Seminário. Neste dia, todas as Regiões Pastorais ofertaram alimentos para o Seminário, numa grande demonstração de compromisso e partilha, com a Casa da Esperança. Todos rezamos pela recuperação de Dom Werner.

SANTAS MISSÕES POPULARES

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 03- SETEMBRO/96

"FAZEI TUDO QUE ELE VOS DISSER" (Jo 2,5)

Convocação III

APROXIMA-SE O MOMENTO DE NOS LANÇARMOS EM MISSÕES

Irmãos e Irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada. Paz e bem!

O mês de outubro está se aproximando. Estamos emocionados é claro! E por que não dizer, preocupados: Como serão nossas Santas Missões Populares? Essa preocupação é de todos nós. Mas é necessário mantermos a tranquilidade e o equilíbrio pastoral. Tudo vem na sua hora e o Espírito Santo nos iluminará. Nós confiamos as Santas Missões Populares à Nossa Senhora, por isso "Fazei Tudo o Que Ele Voz Disser" (Jo 2,5).

O que devemos então fazer?

1. Já está marcada a data da abertura das Santas Missões Populares - 27 DE OUTUBRO DE 1996 ÀS 14:30 H., NA CATEDRAL SANTO ANTONIO, DE NOVA IGUAÇU.

2. Já escolhemos os livros que nos ajudarão nas Santas Missões Populares, livros estes dos Missionários Redentoristas, que para nós, serão de muita importância. São eles: a) O POVO DE DEUS EM MISSÃO; b) FÉ E VIDA.; c) Doc. 54 da CNBB; d) Doc. 56 da CNBB. Estes livros poderão ser adquiridos no CEPAL.

Estamos elaborando a programação das Missões, vendo datas, símbolos, o hino e os cartazes vencedores do concurso. Esta programação deverá ser entregue no dia 27 de outubro, por ocasião do lançamento das Missões.

Lembramos a todos os Regionais, que no mês de setembro, a Equipe Executiva das Missões estará nas reuniões de cada Região passando vídeos sobre Missões e definindo os passos a serem dados. Convidamos as lideranças de cada Região a estarem presente.

Também queremos lembrar, dia 1º de outubro no CENFOR, o encontro com o Pe. Lauro, falando de Missões. Convidamos além dos membros ordinários do Conselho Pastoral todas as lideranças das paróquias e das comunidades para este encontro.

Estamos na reta final. Aproxima-se a data do lançamento das Missões. É uma unanimidade na Diocese que a melhor maneira de celebrarmos o Jubileu "Rumo ao Terceiro Milênio" é Evangelizando. As Missões são a resposta da nossa Diocese ao desafio em apontar a presença do Cristo Ressuscitado numa sociedade marcada pela pobreza e pela exclusão. ESTA MISSÃO É DE RESPONSABILIDADE DE TODOS OS CRISTÃOS ENGAJADOS!

Ajudai-nos, ó Mãe Santíssima, a aceitar com alegria, o vosso pedido feito nas bodas de Caná: "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER"

(Jo 2,5).

Frei Vitalino Piaia, OFM
Coordenador de Pastoral



VINHO NOVO: VIDA NOVA PARA TODA A HUMANIDADE

"Houve uma festa de casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para esta festa de casamento, junto com seus discípulos. Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: Eles não tem mais vinho! Jesus respondeu: Minha hora ainda não chegou. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: **FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER!**" (Jo 2, 1 - 5).

NÃO ESQUEÇA: O LANÇAMENTO DAS MISSÕES SERÁ NO DIA 27 DE OUTUBRO, ÀS 14:30 H, NA CATEDRAL DE SANTO ANTONIO A SUA PRESENÇA É IMPORTANTE! VOCÊ TAMBÉM É UM MISSIONÁRIO!

VOTAR BEM É A NOSSA PRÓXIMA MISSÃO!

Diante das eleições deste ano, na linha da Campanha da Fraternidade, a Igreja Católica, apresenta este organograma para ajudar a pensar sobre os tipos de eleitores, de políticos e algumas orientações sobre como viver o direito de votar de cada cidadão. Para você meditar...

TIPOS DE ELEITORES

AQUELE QUE VOTA PELA TRADIÇÃO

Existem tradições legítimas, mas outras que são atraso e motivo de pobreza. Votar só pela tradição não vale a pena. Será que a situação de hoje é a mesma de anos atrás?

QUE VOTA PARA PAGAR FAVORES

Quem vende seu voto por favores: pela troca de dentadura, lente e armação de óculos, não pagando IPTU, por cesta básica, vende a sua dignidade humana. O cristão não pode votar em candidatos ou partidos que querem comprar votos.

QUE VOTA NO MAIS FORTE

Existe gente que vota nos candidatos mais fortes e poderosos que estão gastando muito dinheiro com a propaganda. Esses candidatos podem ser "testas de ferro" para defender os interesses de tubarões, aqueles que querem ser donos do mundo e das pessoas.

QUE VAI NA CONVERSA DOS CABOS ELEITORAIS

Muitos votam pela conversa bonita dos cabos eleitorais e por aquilo que dizem os meios de comunicação.

QUE VOTA NA APARÊNCIA

Muitas pessoas se enganam com as aparências do candidato. O que vale mais: o papel que embrulha o presente ou o presente? Uma coisa importante é a gente ver as propostas possíveis de serem realizadas e que estão dentro do programa do candidato.

QUE ANULA O VOTO OU VOTA EM BRANCO

Isto ajuda a manter as coisas como estão. É preciso não abrir mão do direito de votar a fim de mudar para melhor ou evitar males maiores.

O VERDADEIRO ELEITOR

É aquele que dá valor ao seu voto: pensa sobre o passado, o presente e acredita num futuro melhor. Depois das eleições, acompanha os eleitos.

OS 10 MANDAMENTOS DO VERDADEIRO ELEITOR

1 - A política foi criada para organizar o povo para o bem, infelizmente, ela está sendo usada para conquistar poder, riqueza e prestígio. Para chegar ao poder, os políticos fazem de tudo: distribuem roupa, remédio e material de construção... Assim, eles vão usando e abusando do dinheiro do povo. Aqueles que agem assim não são políticos, são politiquinhos. E isto que eles fazem não é política, é politicagem.

Não vote nos politiquinhos, se você votar continuará escravo e estará ajudando a escravizar o povo!



2 - O voto revela a sua consciência e a sua idéia de liberdade. Você é livre para votar em quem quiser, mas como cristão, é seu dever votar nos candidatos que podem realmente administrar os bens do povo para a felicidade deste povo. Vender o voto é vender a liberdade.

Não venda seu voto. Vender o voto é continuar escravo e estar ajudando a escravizar o povo!

3 - Comprar voto, fazer festa com o dinheiro público para enganar o povo e parecer bonzinho, usar a religião e prometer mundos e fundos é corrupção. Se você não faz nada para acabar com isso, um dia, você vai prestar contas a Deus e ao povo. Não cruze os braços, quem cruza os braços diante da corrupção continua escravo e está ajudando a escravizar o povo!



4 - Se você está vendo que um candidato defende o povo no palanque, mas na sua empresa e na sua casa ele explora e não respeita os direitos dos trabalhadores; se você está vendo que ele dá presentes para que seja eleito: Se você está vendo isso e muito mais, e ainda vota nesse candidato, então você continua escravo e está ajudando a escravizar o povo!

5 - Quando você for votar, lembre-se do que o candidato fez para o bem do povo, não um favorzinho a um ou outro. Político verdadeiro é aquele que serve a todos. Lembre-se bem se ele ficou do lado dos pobres para servir os pobres ou para usar dos pobres para subir na vida. Se fizer isto ele não merece o seu voto, mas, mesmo assim se votar nele, então você continua escravo e está ajudando a escravizar o povo!



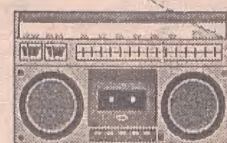
6 - Tudo que o político faz é com o dinheiro com que você pagou impostos. Por isso, quando um candidato disser que tudo foi feito por ele ou pelo seu partido, não acredite, pois é mentira. As obras públicas são realizadas com o seu dinheiro. Acreditar, apoiar e valorizar a mentira é continuar escravo e ajudar a escravizar o povo!

7 - O voto deve ser livre e secreto. Você não é obrigado a dizer em quem vai votar. O voto não é para pagar favor. O voto é para ajudar a mudar esta situação de tristeza em que o povo está vivendo. Votar por gratidão ou para atender ao pedido de seu fulano é continuar escravo e ajudar a escravizar o povo!



8 - Não tenha medo de ameaças. Político que ameaça já mostra quem é: não passa de um politiquinho. Ninguém está obrigado a declarar o seu partido ou o seu candidato, lembre-se de que você é livre na hora de votar. Na cabina só está você diante do compromisso com a libertação do povo. Ficar com medo é continuar escravo e ajudar a escravizar o povo!

9 - A propaganda política tem consumido muito dos cofres públicos. É o sangue e o suor do povo transformado em som e imagem para levar o mesmo povo a acreditar e votar em seu fulano ou no candidato apoiado por ele. Usa-se e abusa-se do dinheiro do povo para enganar o próprio povo. Deixar-se levar por essas propagandas é continuar escravo e ajudar a escravizar o povo!



10 - A libertação é fruto da organização, do trabalho e da luta do povo. Quando o povo se organiza, então tem força, consegue até transformar a escravidão em libertação. A organização do povo vai mais além: conduz um povo inteiro a mostrar sinais do Reino de Deus aqui na terra. Quem cruza os braços, se acomoda e não se organiza, continua escravo e está ajudando a escravizar o povo!

O ANALFABETO POLÍTICO

- O pior analfabeto é o analfabeto político.
- Ele não escuta, não fala, não participa dos acontecimentos políticos.
- Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato, do remédio e do emprego, depende das decisões políticas.
- O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito, dizendo que odeia a política.
- Não sabe que de sua ignorância nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e o explorador das empresas nacionais e multinacionais.



NÃO VENDA O SEU VOTO

voto



**A CONSCIENTIZAÇÃO
ALCANÇA O SUCESSO E
MATA A FOME.**



**PARTICIPE E PROMOVA O
DEBATE POLÍTICO!
VOTE BEM!
NO DIA 03 DE OUTUBRO!
É NOSSA MISSÃO!**

**PARTICIPE DA ABERTURA DAS
SANTAS MISSÕES POPULARES!**

DIA 27 DE OUTUBRO DE 96 ÀS

14:30h, CATEDRAL SANTO ANTONIO!

TIPOS DE POLÍTICOS

POLÍTICO PROFISSIONAL

É aquele político que há muito tempo está no poder e quase nada faz de bom para o povo.

POLÍTICO INTERESSEIRO

É aquele que trabalha para o próprio bem dele, tendo em vista as próximas eleições e não o bem de todos, o bem comum.

POLÍTICO EXIBICIONISTA

É gastador de recursos públicos para a sua auto - promoção. Está comprometido com os grandes grupos econômicos. Vive mostrando que já ganhou.

POLÍTICO ENGOMADINHO

É aquele que fala bonito, se apresenta bem, mas não tem conteúdo e nem propostas.

POLÍTICO DE PROMESSAS

É aquele que somente se lembra do povo na época das eleições e que abusa da propaganda cheia de enganos.

POLÍTICO SEM IDENTIDADE

É aquele que muda de partido conforme as suas conveniências. Não é comprometido com as necessidades do povo. É conhecido também como "camaleão", muda de acordo com o que mais lhe convém.

O VERDADEIRO POLÍTICO

É aquele que tem uma proposta política em favor do povo, defende a vida, os direitos humanos e é sensível aos empobrecidos.

Luta pelo bem comum, pela justiça social e por um modelo econômico de solidariedade e não de competição.

O eleitor precisa ver bem a vida, os objetivos e os compromissos dos candidatos para sentir se as suas propostas não são promessas mentirosas e enganadoras.

Quem troca seu voto por favores, vende a dignidade humana.

Precisamos de Justiça para fazer acontecer e garantir a Paz.

Diosece de Nova Iguaçu. Texto dos Padres: Eugênio Broggio Neto, Orivaldo Casini e Ronaldo F. Aguiarelli, Rio das Pedras

Lembrando Dom Adriano.

Ao promover o Sinodo Diocesano, Dom Adriano na verdade deu o ponto de partida para as nossas Santas Missões Populares. No § 191 do Documento Sinodal está escrito: "É urgente assumir Missões Populares ou Santas Missões com uma catequese popular, fundamental para a massa, indo ao encontro do povo onde ele vive". Participando desta caminhada missionária, Rumo ao Terceiro Milênio, Dom Adriano compôs a Oração das Santas Missões Populares. Queremos lembrá-lo com carinho sempre que repetirmos esta Oração.

ORAÇÃO DAS SANTAS MISSÕES POPULARES (1)

Mãe de Jesus e nossa Mãe, / entregamos ao vosso coração/ o esforço de nossa Diocese / em assumir as Santas Missões Populares, / como tempo forte de oração e de evangelização. /

Queremos anunciar, / com a força do Espírito Santo, / Jesus Cristo Salvador. /

Queremos anunciar / o Reino do Pai que Jesus nos revelou: /

- Reino da Verdade e da Vida; /
- Reino da Santidade e da Graça; /
- Reino da Justiça, do Amor e da Paz. /

Deixai falar novamente / o vosso coração de Mãe, / sensível às nossas necessidades dizendo: /

"FAZEI TUDO O QUE ELE VÓS DISSER" /

Nas bodas de Caná faltou vinho. / Ao vosso povo da Baixada/ falta tudo o que exigem os direitos humanos/ e a dignidade de filhos e filhas de Deus. /

Ajudai-nos, ó Mãe Santíssima, / para que esse tempo de missão: /

- Desperte os cristãos adormecidos; /
- Evangelize as famílias; /
- Dê vida nova às comunidades com seus núcleos; /
- Impulsione a caminhada Pastoral. /

E fazei que todos aceitemos com alegria, / o vosso pedido feito nas bodas de Caná. /

"FAZEI TUDO O QUE ELE VÓS DISSER" /

Despertai a vocação missionária em nossa Diocese / e dai a todos nós, / disposição generosa para as Santas Missões/ como esforço de caminhada / rumo ao Terceiro Milênio. / Abençoai a todos nós/ e iluminai o nosso caminho. / Amém.

Santas Missões Populares, 1996-2000 - Diocese de Nova Iguaçu-RJ

ESTAMOS TODOS MUITO TRISTES!

Foi com estas palavras, que o nosso Bispo, Dom Werner Siebenbrock, SVD, acolheu a todos, na Missa de corpo presente, do Bispo Emérito de Nova Iguaçu-RJ, Dom Adriano Mandarino Hypólito, OFM.

MITE, DOMINE, OPERÁRIOS (Mt 9,38)



Na Missa de corpo presente Dom Eugênio destacou: Dom Adriano foi um Missionário na Baixada.

Este foi o lema que Dom Adriano escolheu para a sua ordenação sacerdotal, 18/10/1942. Esse lema o acompanhou em toda a sua vida de sacerdote, de franciscano e de pastor. Sempre animando os cristãos a assumirem o seu papel de batizados. "Pedi, pois, ao Senhor da messe que mande operários para sua messe" (Mt 9,38).

Hoje, quem são os operários para a messe do Senhor? Somos todos nós. A Diocese de Nova Iguaçu conta com cinco mil agentes de pastoral. Todos esses são operários das Santas Missões Populares. Um operário é reconhecido como operário, quando trabalha. Todos nós somos chamados, a trabalhar pelo Reino de Deus. Concretamente, neste momento histórico, que vive nossa Diocese é de Oração e de Evangelização.



Memória a Dom Adriano, na Missa de 7º Dia.

Este tempo forte de Oração e de Evangelização, Rumo ao Terceiro Milênio, nos convida a Rezar e Evangelizar, para que, com a força do Espírito Santo, possamos transformar a realidade de pobreza e exclusão numa realidade de filhos e filhas de Deus.

ALÔ! ALÔ! REGIONAIS

A Equipe Executiva das Santas Missões Populares, no mês de setembro, estará, nas reuniões das Regiões para passar um vídeo sobre Missões e definindo os passos a serem dados: Região I - Dia 13/09, às 19:30h, na Catedral; Região II - Dia 15/10, às 20:00h, Piam; Região III - Dia 09/09, às 19:00h; Região IV - Dia 10/09, às 19:00h, São Sebastião de Olinda; Região V - Dia 27/09, às 19:00h, Igreja Nova de Queimados; Região VI - Dia 14/09, às 14:00h, Palhada; Região VII - Dia 20/09, às 19:00h, Posse.

OES: Vídeo e TV por conta da Equipe das Missões.

Regionais em Foco

ATITUDES E FRASES DE DOM ADRIANO QUE NÃO PODEMOS ESQUECER



Dom Adriano abraça o Papa João Paulo II

* Nenhum Domingo sem Missa. Mas se não houver Missa, nenhum Domingo sem a Celebração da Palavra de Deus.

* Os pobres me converteram.

* Sou um Bispo Feliz.

* Povo da Baixada! Povo escolhido por Deus.

* Que os maiores se tornem memores: É para servir melhor.

* Ao chegar a Catedral para uma Solenidade dizia aos pobres: "Como é que vocês descobriram que eu estava aqui?"

* Sempre que se referia ao povo da Baixada dizia: "Povo distituído e abandonado nos seus direitos humanos mais primários".

* Diante de um problema seja de ordem pessoal, presbiteral, pastoral, social... costumava dizer: "Não esqueçamos de meditar o Mistério da Cruz".

* Diante dos conflitos e situações difíceis: violência, desemprego, terra, menores... dizia: "É preciso fazer alguma coisa".

* Não me tratem de Senhor. Um é o Senhor.

GRITO DOS EXCLUÍDOS- 96

Aprofundando a experiência do Grito dos Excluídos do ano passado já começou a preparação do Grito dos Excluídos de 1996. Trata-se de um Grito de Fé, de solidariedade, de alerta e de denuncia a ser realizado em todo o Brasil no dia 7 de setembro. É um evento massivo, descentralizado. O tema é: O GRITO DOS EXCLUÍDOS POR JUSTIÇA E PAZ. E o lema é: TRABALHO E TERRA PARA VIVER.

O que queremos com este Grito? Queremos professar nossa fé no Deus da Vida; assumir a política para construção da cidadania e da democracia plena; denunciar o desemprego estrutural e a concentração da terra; buscar saídas para situações de exclusão; criar laços de solidariedade para fortalecer a luta e a esperança.

Dom Demétrio Valentim, Bispo de Jales e responsável pelo Setor de Pastoral Social da CNBB, afirma: "Vamos continuar o Grito porque não se pode calar diante do agravamento da exclusão social; porque o povo quer espaço para falar e ser ouvido; porque é preciso fazer o confronto entre as angústias do povo e os discursos insistentemente otimistas do governo, e assim encontrar critérios de discernimento para nos posicionarmos responsabilmente diante da realidade.

PARA TODAS AS REGIÕES

LANÇAMENTO DO LIVRO "FILHOS DO BRASIL" do Pe. Renato Chiera.

Em primeiro lugar foi muito importante e bonita a iniciativa do Clero de nossa Diocese em organizar o lançamento do livro do Pe. Renato Chiera aqui, entre nós, padres e leigos da Diocese de Nova Iguaçu.

Em segundo lugar com aquele lançamento, que aconteceu na Casa da Esperança - Seminário Paulo VI, no dia 12 de agosto, pudemos conhecer melhor o trabalho bem estruturado feito por este homem de coragem. Esta não foi apenas uma simples noite de autógrafos, mas uma noite de conscientização lembrando que todos nós somos responsáveis por estes meninos e meninas de rua, não só da nossa Baixada Fluminense, mas de todo o Brasil.

Desse modo, peço ao querido Deus a graça de podermos enxergar que temos que assumir juntos este árduo mas gratificante trabalho.

PARABÉNS PADRE RENATO!

PARABÉNS CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO

Seminarista Paulo Henrique Machado

9ª ROMARIA DOS TRABALHADORES

Como tem acontecido nos últimos anos no dia 7 de setembro acontece mais uma Romaria dos Trabalhadores. O tema da 9ª Romaria é "MÃE APARECIDA, SEM TRABALHO NÃO HÁ VIDA". Este tema está ligado à Campanha da Fraternidade deste ano na qual todos somos chamados a refletir sobre a Paz e a Justiça em nossa sociedade.

Esta Romaria quer ser sinal profético, de ânimo, religiosidade e força. É importante nesta situação de desemprego, miséria e violência que a gente não desanime. No dia 7 de setembro é o momento de unir nossas forças, ir até Aparecida e mostrar ao Brasil a fé, a solidariedade e a união, na certeza de que juntos, na luta do cotidiano, conquistaremos a Paz que é fruto da Justiça.

A Romaria quer acentuar o trabalhador excluído, desempregado, que luta pela vida e busca alternativas para sobreviver. Por isso quer a Romaria fortalecer a esperança, ser presença solidária na certeza que lutamos pela vida em primeiro lugar. Por isso temos que denunciar o projeto econômico que vigora no Brasil, acentuando o lucro em detrimento da pessoa humana. Constatamos que na prática a lógica perversa do Capital elimina o trabalho.

ROMARIA DA TERRA



No dia 28 de julho de 1996, no Assentamento Eldorado, Iguai, milhares de pessoas caminharam pedindo terra e Justiça no campo. Lema da Romaria: "TERRA POLÍTICA E JUSTIÇA".

COMUNIDADES LEMBRAM DOM ADRIANO

MENSAGEM NO VELÓRIO DE
D. ADRIANO. - 11 DE AGOSTO DE 1996.

I

Adeus nosso irmão bispo
Cristo já o recebeu
ele sabe aqui na terra
qual foi o trabalho seu
o povo aqui na Baixada
que você mais defendeu.

II

Não choramos de tristeza
nem sorrimos de alegria
sua alma está no céu
consolada em harmonia
ao lado de Jesus Cristo
Filho da Virgem Maria.

III

Tantas vezes nós cantamos
e rezamos com você
falamos em Jesus Cristo
e lhe ouvimos dizer
o caminho para o Cristo
preparemos no viver.

IV

Sua passagem conosco
foi nossa melhor lição
serviu de mais para nós
sua Evangelização
o Reino Celestial
a vossa eterna mansão.

V

Nossa saudade é conforto
é motivo e é razão
para acalantar o choro
da nossa separação
celebrando esta vitória
da vossa Ressurreição.

VI

A vossa grande missão
como pai diocesano
são as nossas orações
para o irmão Adriano
que hoje atende o chamado
do Nosso Pai Soberano

CORDEL - Autor: Luiz F. Neto (Comunidade São João Batista - da Piam)

Dom Adriano

Sonhei a noite toda com mortos. Via corpos pelo chão. Acordei assustado. O que teria acontecido? O que mais me assustou foi que não sonhei apenas com uma morte, mas com várias. Naquela noite veio o Telejornal explicando os meus sonhos: Morreu Dom Adriano Hypólito. Realmente não era uma simples morte. Deus chamou para descansar um de seus mais eficientes servos.

Dom Adriano guiou por 28 anos as ovelhas dessa Diocese. Soube como ninguém guiar a transição do tradicional para o novo. Fazia uso de sua experiência tradicional porém nunca se fechou ao novo que surgia.

Que todos os nossos padres se apossessem de seus escritos e de suas anotações e delas tirem sugestões e procedimentos para continuarmos nossa caminhada.

Descanse Dom Adriano dos muitos trabalhos que lhe demos. Suas lições ficarão. Do céu, de junto de Deus olhe sempre por nós.

Saudades da Comunidade
Santa Maria. da Par. S. Maria - B. Raxo

O Grupo de Artes em Durepox, não poderia deixar de fazer um agradecimento póstumo ao nosso querido Dom Adriano. Ele sempre valorizou o nosso trabalho, divulgando tanto no Brasil quanto no Exterior nossas obras de arte, feitas com simplicidade. Na visão de Dom Adriano, nossas figuras em durepox eram capazes de mostrar a realidade sofrida do nosso povo aqui na Baixada Fluminense.

Que Deus acolha Dom Adriano. E que ele do céu continue abençoando todos os artistas que retratam a realidade brasileira.

Afonso, Fátima, Fabiano e Marcelo.

Dom Adriano. O "DOM". Assim era chamado entre nós, funcionários da Cúria Diocesana. Ele era o "Pai Velho" de todos. Aquele a quem muitos tirava do sufoco, amparava, na sua imensa misericórdia. Ele era misericordioso de mais. O Pai dos pobres; fracos e oprimidos. Parece um tanto quanto piegas, mas nada é demais para alguém tão grande. Saudades do seu semblante rubro quando dizia: "Rezem para que as coisas melhorem".

Rita Yára (Funcionária da Cúria)

DOM ADRIANO, AMIGO, BENFEITOR E PASTOR



Ordenação Diaconal de Frei Vitalino Piaia, OFM

Quando ainda era estudante de Teologia, no Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis-RJ, tinha, por Dom Adriano admiração: pela sua coragem profética; pelo seu jeito amigo e franciscano de ser; pelo seu amor à Igreja e de modo especial, pelo seu amor à "Querida e Sofrida Baixada Fluminense".

Foi com alegria que ele aceitou ordenar-me Diácono, 13/12/86, juntamente com outros colegas, que trabalhávamos nos finais de semana na Baixada. Estou na Diocese de Nova Iguaçu a 6 anos e tive a graça de conviver mais de perto com Dom Adriano. Ele foi para mim e para nossa Paróquia, em Nilópolis, e creio que para tantos outros, amigo, benfeitor e pastor. Ficou gravada em minha memória a imagem de Dom Adriano, em sua casa simples e acolhedora. Sempre de hábito franciscano me animava na vida religiosa e na pastoral. Dou graças a Deus pela vida de Dom Adriano.

Frei Vitalino Piaia, OFM - Coordenador Diocesano de Pastoral

Aprendendo com Dom Adriano

Nos últimos 6 anos, como Coordenador de Pastoral, tive a alegria de estar muito perto de Dom Adriano, partilhando com ele momentos alegres e difíceis. Quantas horas passamos sentados no CEPAL, analisando fatos, entendendo problemas, procurando soluções. Quando o assunto parecia esgotado a reunião demorava ainda mais porque ele gostava de falar de sua infância, de seus pais, de seu tempo de Convento, da sua história. Agora as lembranças se acumulam na mente. A separação física, provocada pela morte, não afastou Dom Adriano. Pelo contrário, o tornou mais presente.

Uma das realidades mais marcantes da Baixada é a pobreza e a exclusão. Por fidelidade a Deus e ao Povo, Dom Adriano também foi excluído, perseguido, incompreendido. Não se sentia triste por isso mas sofria muito quando a incompreensão partia de quem deveria ajudá-lo. Quantas vezes no CEPAL nos perguntávamos: "Será que Dom Adriano vem hoje?" Nós que trabalhávamos lá sabíamos como encontrar a resposta: "Se tem pobres esperando no portão, é sinal que ele vem!" E vinha mesmo. Os pobres conheciam seu Pastor, quase adivinhavam seus passos e suas andanças. Este sinal é pequeno diante de toda uma vida oferecida a Deus como instrumento de defesa e valorização de seus filhos. Seria difícil lembrar tudo o que este nordestino fez por seus irmãos.

Quando comecei a escrever este depoimento tinha em minha mente e no meu coração tantas lembranças que queria colocar. Mas agora percebo que cada cristão desta Baixada guarda em seu coração algo deste homem bom, deste homem de Deus que foi nosso irmão. Sinto-me como se Dom Adriano estivesse aqui na minha frente, sorrindo no meio de um campo cheio de flores, cada flor representando um aspecto de sua espiritualidade. Mas estas flores não estão plantadas num jardim bem cuidado e cercado para que ninguém possa colhê-las. As flores estão espalhadas pela Baixada. Nasceram e floresceram em todos os recantos por onde Dom Adriano andou. E Dom Adriano me diz: não fiques apenas admirando estas flores. Recolha e convide a todos a recolhe-las, a tirar delas as sementes e replantá-las para que toda a Baixada continue florescendo cada dia mais.

Pe. Bruno - Lote XV

DIREITOS E DEVERES DO POVO DE DEUS

UM BISPO GENTE...



Estamos, por força das circunstâncias, habituados a ver os bispos como autoridades. Gostaria de colocar o outro lado da moeda, não muito conhecido das pessoas. O lado humano.

Percebi este lado de Dom Adriano quando estive em Roma. Era o ano da visita "ad limina apostolorum", que os bispos devem fazer, visitando os túmulos dos apóstolos e tendo contacto com as diversas Congregações Romanas.

Lembro-me, como se fosse hoje, a longa conversa que tivemos nos corredores do Colégio Pio Brasileiro. D. Adriano se mostrava como homem que sabia o que queria, tinha as opiniões, mas demonstrava um carinho especialíssimo ao povo da Baixada. Falávamos dos opostos: a cidade eterna, com as suas visões e a realidade nua e crua do nosso povo. Senti que fizemos uma caminhada, onde conheci não o bispo, mas um cristão e ao mesmo tempo, creio que ele conheceu-me melhor. É bem expressivo o texto conciliar: "(os bispos) acolham sempre com peculiar caridade os sacerdotes, que compartilham com eles os encargos e a solicitude e os administram tão diligentemente com cotidiano cuidado. Tratem-nos como filhos e amigos"(CD 16,c).

Recordo-me, com saudades, também da alegria contagiante quando, após a missa com o Papa João Paulo II, apresentou-me como estudante. Colocando sua mão no meu ombro direito, D. Adriano mostrava satisfação e carinho: "este é o meu padre que está estudando..."

Aliás são as pequenas coisas, detalhes, observações, gestos pequenos que marcam as pessoas. Na visita pastoral que fez à paróquia de Lages, indo conhecer uma comunidade rural, que alegria senti uma família, quando, sentado, Dom Adriano comeu queijo e tomou caldo de cana. Gesto simples, como os gestos de Jesus que sabia partilhar o pão e os peixes com os pobres do seu tempo.

Ou quando, num momento conflitivo, após uma reunião da reitoria do Seminário Paulo VI, dando-me "tapinhas" nas costas, veio elogiar-me pela reunião com o conselho de formação.

Dom Adriano marcou a minha vida pelo seu exemplo de vida. Mesmo nos momentos mais difíceis, logo depois tinha sempre uma palavra de esperança. Esperança era sua vida e viveu-a intensamente.

Não aceitava ser vinagre e lutava para ser mel. Procurava sempre um caminho, uma saída que não fosse sua imposição. Sabia escutar, dialogar e chegar a um denominador comum.

Preocupação constante com os pobres e marginalizados, faz-se um deles. Nem sempre compreendido, procurava ser autêntico e sua autenticidade foi cobrada com um preço caro: o sequestro e a bomba na Catedral. Dom Adriano deixou para nós todos, seus presbíteros ordenados por ele, que a nossa missão está na tentativa cotidiana de procurar descobrir no rosto dos excluídos, o rosto do Senhor.

Outra característica peculiar, foi de viver o espírito franciscano nos pequenos detalhes: simplicidade, acolhimento, preocupação com a fraternidade universal. Aliás, o irmão beija-flor soube homenageá-lo no dia do seu enterro e na missa de 7º dia. Parecia que ele nos queria dizer algo...

Por tudo isso, Dom Adriano foi um irmão-bispo ou um bispo gente... Que ele descanse em paz e interceda pela sofrida Baixada Fluminense, com os nossos companheiros e companheiras que já se foram: Pe. Nino, Irmã Filomena, Maricildes e tantos irmãos e irmãs de caminhada.

Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves.

COMUNICADOS

COMISSÃO DIOCESANA DE CÍRCULOS BÍBLICOS

COMUNICA - Encontrão Diocesano de Círculos Bíblicos.

DIA: 07 DE SETEMBRO. LOCAL: PRATA. Das 8:30h às 16:00h. ALMOÇO PARTILHADO.

Avisos da Casa de Oração

Jovens engajados, a partir de 16 anos, venham participar do retiro ORAÇÃO E LIBERTAÇÃO. Acontecerá na Casa de Oração-Posse, de 27 a 29 de setembro de 1996. O início está marcado para 18:00 horas do dia 27/09. A taxa integral é de R\$20,00, para quem puder pagar. Os outros colaborem com o que puder ou tragam algum tipo de alimento imperecível. Faça a sua inscrição pelo telefone: 767-0722.

COMUNICADO DO MOVIMENTO DE CURSILHOS

No dia 08/09, na Casa de Oração o Grupo Executivo Diocesano (GED) do Movimento de Cursosilhos de Nova Iguaçu estará reunido em retiro de aprofundamento, das 08:00 às 16:00 horas.

O Cursosilho de Nova Iguaçu se fez presente na ASSEMBLÉIA REGIONAL, que aconteceu em Campos nos dias 30 e 31 de agosto e 01 de setembro de 1996. O tema do encontro foi o estudo dos Documentos 56 e 54 da CNBB: Rumo ao Terceiro Milênio e Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil.

Nos dias 29 a 31/08 e 01/09 realizou-se o 101º Cursosilho masculino de Nova Iguaçu em Nosso Lar.

COMUNICADO DA ADMINISTRAÇÃO DIOCESANA

A Administração Diocesana gostaria de em primeiro lugar lembrar Dom Adriano com duas palavras: COMPREENSÃO E AMOR.

Momento forte que vivi com Dom Adriano foi quando, servindo a Igreja no Cabral, senti a sua compreensão com seus colaboradores e ao mesmo tempo percebi o amor que Dom Adriano sentia pelo povo da sua "Querida e Sofrida Baixada Fluminense".

Diácono Sebastião Cosme.

VEÍCULOS: As novas placas para os veículos emplacados em Nova Iguaçu só serão trocadas em 1997.

TERRENOS: Colabore! Envie o levantamento para a Cúria o mais depressa possível. Agradecemos.

LIVRARIA

DIOCESANA - CEPAL

A SUA LIVRARIA CATÓLICA DE NOVA IGUAÇU

Na livraria do CEPAL você encontra:

CARTÕES: artesanais, de 15 anos, batismo, casamentos e outros.
LIVROS: catequese, liturgia, teologia, pastoral da família, filosofia, saúde popular, folhetos populares.
BÍBLIAS: PAULUS, PAULINAS, VOZES, LOYOLA, SANTUÁRIO, AVE MARIA.
VELAS: para batismo, crisma, 1ª eucaristia, círios pascais.
DIVERSOS: terços, medalhas, crucifixos, discos, cassetes, CDs.

Temos também: hóstias, partículas e vinho canônico.

Faça uma visita a sua Livraria e tome conhecimento de todas as informações pastorais.

PONTOS DE VENDA

Rua Capitão Chaves, 60 - Ao lado das Sendas
Na secretaria da Catedral de Santo Antonio.

**CRIE NA SUA PARÓQUIA
OU COMUNIDADE um
ponto de vendas.**



PASTORAL DA JUVENTUDE

JUVENTUDE E CIDADANIA: "EU QUERO VER O NOVO ACONTECER".



Aconteceu no dia 03 de agosto o 3º Encontro de Jovens do Regional 5 que teve como tema Juventude e Cidadania: Eu quero ver o novo acontecer!

Foi um momento de confraternização, evangelização e reflexão sobre o jovem e a busca da Cidadania, além de ser um ensaio para o Dia Nacional da Juventude.

Participaram cerca de 700 jovens da PJ, do Movimento Comunitário de Mulheres, Grupo de Consciência Negra de Queimados, COOPDESEM (Cooperativa de Jovens Empregados e Desempregados), a JOC, a Banda Estação 29 de Austin e o Coral Força de Paz de Queimados. A CDPJ esteve presente através do jovem Ricardo da Região 2. Encerramos com missa celebrada pelo Pe. Davenir - Assessor da PJ.

Agradecemos à todos que colaboraram. Obrigado especial ao Pe. Renato

Projeto Missão Jovem

"A Missão é o que dá vida e sentido para a Pastoral da Juventude. É o eixo determinante. É o nosso agir concreto de jovens que participamos da comunidade eclesial e damos testemunho de nossa fé, inspirados(as) na pessoa e na proposta de Jesus Cristo e animados(as) pelo Espírito Santo."

O espírito missionário nos chama a descobrir alternativas e propor ações concretas que respondam aos anseios da juventude, neste espírito estaremos realizando entre os dias 20 e 22 de setembro no CIP de Vila de Cava o Curso Missão na PJ, que visa capacitar jovens lideranças através de recursos, pedagogia e linguagem jovem para Projeto Missão Jovem a ser desenvolvido em todas as comunidades no ano de 1997.

CREDO DA JUVENTUDE

CREMOS NO PÃO PARTILHADO, EUCARISTIA DA VIDA, QUE ALIMENTA, DA CORAGEM E ESPERANÇA À JUVENTUDE.

CREMOS QUE A JUVENTUDE COM TODO SEU POTENCIAL É SINAL DE MUDANÇA E PROTAGONISTA DA HISTÓRIA.

CREMOS NA IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL NO PRÓXIMO DIA 03 DE OUTUBRO, NA ESPERANÇA DE VER O NOVO NO PODER.

CREMOS QUE NOSSA LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA É CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO DE TODA ESTRUTURA SOCIAL.

CREMOS NUM MUNDO RENOVADO EM QUE REINE A PAZ, A COMPREENSÃO, A TERNURA.

CREMOS NO SANGUE DOS MÁRTIRES, DA PÁTRIA GRANDE QUE UNIDO AO SANGUE DE CRISTO SE TORNE FORÇA DE RESISTÊNCIA NO CONTINENTE DA ESPERANÇA.

CREMOS NA FORÇA DOS JOVENS RENOVANDO A IGREJA ONDE MULHERES E HOMENS OCUPAM O MESMO ESPAÇO

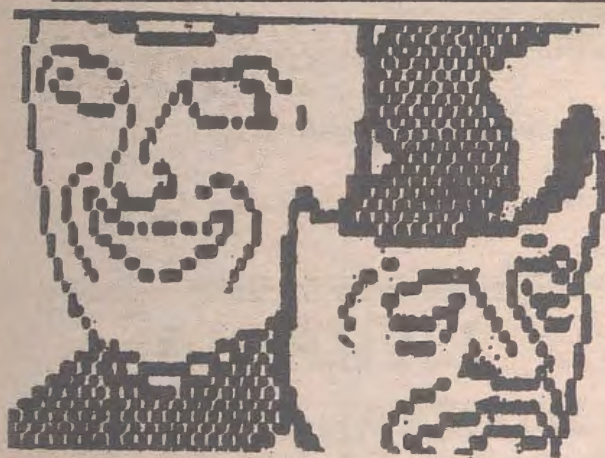
CREMOS NUM MUNDO ONDE NÃO HAJA RICOS NEM POBRES, ONDE SE PARTILHA TUDO E NÃO SOMENTE AS SOBRAS.

NÓS CREMOS QUE UM DIA, NÃO MUITO LONGE, TODOS CANTAREMOS E DANÇAREMOS O MESMO HINO DE FRATERNIDADE, DE SOLIDARIEDADE MILITANTE. DO SONHO, UTOPIA QUE SE TORNA REALIDADE NO NOSSO COMPROMISSO COM A VIDA.

ASSIM SEJA MEU DEUS, AMÉM

Vitória, 13 de julho de 1996 - 13º Congresso Eucarístico Nacional

COLUNA DO CARLITUS



DOM ADRIANO: IMAGEM VIVA DA ESPERANÇA

Era tarde, quase noite, quase Dia de São Lourenço.

Voltávamos Carlos, Pe. Obertal e eu do santo e alegre retiro.

Ainda no carro, envoltos aos ventos, procurando o lençol,

Do canto da vida entre encantos e reencontros, um suspiro.

Carlos, o deixamos em sua casa de oração, A saudade, a forte lembrança conosco viajava; Quando ao menos imaginávamos, começávamos

a emoção;

Era o Alexandre conduzindo Dom Clemente que a Dom Adriano visitava.

Com ternura e sem censura, Dom Clemente acenava,

A bela placa que ilustrava Praça Dom Adriano Hypólito.

Com seu sorriso criança, Dom Adriano emplacava;

"Com os meus 78 anos, uma pracinha é meu acólito".

Recebidos como filhos, fomos bem saudados e abraçados,

Em seu pequeno e fraterno lar, começamos a conversar.

Entre queijinhos e docinhos, boas águas em copos suados,

Banco Nacional no JB era manchete para pensar.

A canção bela e continua sintonizava nossos sons,

A Família, matrimônio e filhos eram temas em discussão.

O telefone não parava, da Suíça alguém chamava,

Era um frade amigo falando da Igreja em missão.

Missas conosco agendava, pelo nosso bom Povo

indagava,

O cafezinho cheirava e aos poucos logo chegava. Era aí lembrado o tom do mundo do pobre trabalhador;

Desemprego e incerteza na vida do irmão batalhador.

A arte em vozes entoadas, eram os Canarinhos maravilhosos,

nosso Irmão Bispo compositor foi também autor e escritor.

O tempo já ia passando, nós três então abençoados,

Com olhares para o futuro, quem sabe de um grande escultor.

Veio a noite, a meia noite e a madrugada se fez dor,

Surgiu a manhã seguinte doente e imprevisível. O sábado triste e cinzento, dos céus as lágrimas do amor

Era Dom Adriano partindo como imagem sensível do Senhor.

Quem sabe canta a vida em lembrança,

Quem imagina escreve paisagens exuberantes.

Quem conquista abraça a Esperança.

Que do céu Dom Adriano nos celebre seus irmãos caminhantes.

Pe. Edmilson da Silva Figueiredo